



Rede privada - Demanda reduz estoque de testes

Rede privada - Demanda reduz estoque de testes

coronav

O recrudescimento da pandemia, somado à alta de casos da influenza, já pressiona a rede de saúde privada de Belo Horizonte. O aumento da demanda por análises clínicas levou laboratórios a adotarem medidas restritivas para evitar o fim do estoque de testes. O Hermes Pardini, por exemplo, registrou, na última quinta-feira (13), um crescimento de 29% no volume de testes RT-PCR de Covid-19 em relação à média móvel dos 14 dias anteriores. De acordo com o laboratório, 42,5% dos resultados são positivos – até meados de dezembro, o índice era de 3%. “Nos últimos 15 dias, o aumento da demanda foi maior que 200%, e o percentual de testes positivos está sendo o maior desde o início da pandemia”, afirma a infectologista do Grupo Pardini Melissa Valentini. Já o Laboratório São Marcos aponta um “pico nacional” de procura por testes do tipo RT-PCR. “Em decorrência deste cenário, o São Marcos precisou reorganizar o seu estoque frente à demanda global pelos insumos necessários ao processamento desses”, disse o laboratório, em nota enviada à reportagem. Já o Lustosa suspendeu a realização do teste antígeno para a Covid-19 por falta de kits. “Houve um aumento significativo na procura dos testes nesse período, principalmente dos testes de antígeno para Covid-19, o que consumiu rapidamente o estoque existente”, diz o diretor comercial e de relacionamentos do Lustosa, Mozart Chaves. A expectativa é de que o estoque seja repostado após a chegada de uma nova remessa prevista para 24 de janeiro. O RT-PCR, por sua vez, tem a oferta mantida, “variando apenas o prazo de entrega dos laudos devido à alta procura”, afirma ele. A Unimed-BH informou que, apenas nos primeiros 13 dias deste ano, o número de testes realizados foi 25% maior do que todo o mês de dezembro. A alta demanda leva a empresa a se preocupar com a escassez de insumos para testes. “A cooperativa esclarece que acompanha o cenário e que há uma grande preocupação do setor de medicina diagnóstica em relação à escassez de insumos para os testes, o que já vem ocorrendo em algumas partes do país”, disse a Unimed-BH, em nota. A cooperativa também pede para que, em casos de sintomas leves, os pacientes “evitem a ida aos prontos atendimentos e aos laboratórios, já que nesses locais há uma maior probabilidade de contaminação”. (Gabriel Ferreira Borges)

Demanda reduz estoque de testes

+ O recrudescimento da pandemia, somado à alta de casos da influenza, já pressiona a rede de saúde privada de Belo Horizonte. O aumento da demanda por análises clínicas levou laboratórios a adotarem medidas restritivas para evitar o fim do estoque de testes.

O Hermes Pardini, por exemplo, registrou, na última quinta-feira (13), um crescimento de 29% no volume de testes RT-PCR de Covid-19 em relação à média móvel dos 14 dias anteriores. De acordo com o laboratório, 42,5% dos resultados são positivos – até meados de dezembro, o índice era de 3%. “Nos últimos 15 dias, o aumento da demanda foi maior que 200%, e o percentual de testes positivos está sendo o maior desde o início da pandemia”, afirma a infectologista do Grupo Pardini Melissa Valentini.

Já o Laboratório São Marcos aponta um “pico nacional” de procura por testes do tipo RT-PCR. “Em decorrência deste cenário, o São Mar-

cos precisou reorganizar o seu estoque frente à demanda global pelos insumos necessários ao processamento desses”, disse o laboratório, em nota enviada à reportagem.

Já o **Lustosa** suspendeu a realização do teste antígeno para a Covid-19 por falta de kits. “Houve um aumento significativo na procura dos testes nesse período, principalmente dos testes de antígeno para Covid-19, o que consumiu rapidamente o estoque existente”, diz o diretor comercial e de relacionamentos do **Lustosa**, **Mozart Chaves**.

A expectativa é de que o estoque seja repostado após a chegada de uma nova reme-

sa prevista para 24 de janeiro. O RT-PCR, por sua vez, tem a oferta mantida, “variando apenas o prazo de entrega dos laudos devido à alta procura”, afirma ele.

A Unimed-BH informou que, apenas nos primeiros 13 dias deste ano, o número de testes realizados foi 25% maior do que todo o mês de dezembro. A alta demanda leva a empresa a se preocupar com a escassez de insumos para testes.

“A cooperativa esclarece que acompanha o cenário e que há uma grande preocupação do setor de medicina diagnóstica em relação à escassez de insumos para os testes, o que já vem ocorrendo em algumas partes do país”, disse a Unimed-BH, em nota. A cooperativa também pede para que, em casos de sintomas leves, os pacientes “evitem a ida aos prontos atendimentos e aos laboratórios, já que nesses locais há uma maior probabilidade de contaminação”. (**Gabriel Ferreira Borges**)

Números

200%

foi o aumento na demanda por testes no Hermes Pardini

42,5%

dos testes nas últimas duas semanas deram positivos